

cisco Xavier de Mendonça que estão naquela Corte esperando o rompimento da Guerra a todos os instantes, e que por este motivo nos devíamos prevenir e preparar para que os não achacem desprevenidos nossos inimigos, e me dis mais que isto mesmo o participe a V. Ex.<sup>a</sup> pelo que se fas preciso que V. Ex.<sup>a</sup> tenha prontissima a Tropa que tiver regulada, para com ella socorrer o districto que fizer invadido, porem nunca será conveniente que V. Ex.<sup>a</sup> se mova sem que eu o Avize do Cítio aonde devem caminhar-se, pois que sô sendo V. Ex.<sup>a</sup> atacado em qualquer parte dessa Capitania, hê que deve acudir a ella sem demora, e avizar-me para eu poder auxollialo, etc.

N. 54.

Illustrissimo e Ex.<sup>mo</sup> Sñr. — Por esta Lancha por invocação *N. S. da Conceição, Santo Antonio e Almas*, de que hê mestre João Antonio Costa que fazia viagem para essa villa, faço remeter hũa bolça de primeira via por El-Rey Nosso Senhor, para V. Ex.<sup>a</sup> a qual lha apresentará o dito Mestre, que a recebeo para assim o fazer.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rio de Janeiro a 16 de Fevereiro de 1766. — *Conde Vice Rey*. — Sñr. Dom Luiz Antonio de Souza.

N. 55.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> a merce, que me fes, mandando com tanto trabalho seo para Rio Grande as quatro companhias de Voluntarios Paulistas, que na Capital de São Paulo tinha mandado levantar pelo Governador de Santos; e porque sô quando aqui chegar o Sargento mor que as conduz, poderei entender a formalidade com que se pagarão, se devem pagar ainda algûas das parcelas que V. Ex.<sup>a</sup> me in-



sinua, e que eu não percebo; Logo que o d.<sup>o</sup> Sargento mor aqui chegar responderei a V. Ex.<sup>a</sup> formalmente nesta materia. Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> an.<sup>s</sup> Rio a 14 de Eevereiro de 1766. — *Conde Vice Rey.* — Snr. Dom Luiz Antonio de Souza.

N. 56.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. — Não posso deixar de ter annos felizes, annunciando-mos V. Ex.<sup>a</sup> com tanto affecto e amizade; e pode V, Ex.<sup>a</sup> estar certo o quanto eu lhe dezejo tão bem, e me intereço nas suas prosperidades.

A Condeça estimou a Lembrança a V. Ex.<sup>a</sup> e se comfeça por ella obrigada, e Agradecida; e ambos ficamos para servir a V. Ex.<sup>a</sup> Que Deus guarde muitos annos. Rio a 14 de Fevereiro de 1766. — Beija a mão de V. Ex.<sup>a</sup> seo mayor amigo e fiel criado. — *Conde de Cunha.* — Snr. Dom Luiz Antonio de Souza.

N. 57.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> — Por esta Lancha por Emvocaçào *N. S. da Penha, e S. Francisco de Paula*, de que hê mestra Felis do Espirito Santo. que fas viagem para essa villa, faço remeter hua bolça de segunda via por El-Rey Nosso Sñr., para V. Ex.<sup>a</sup> a qual lha apresentará o dito Mestre, que a recebeu para aSim o fazer: como tãobem hua carta pelo mesmo Sñr. para o Ouvidor da Camara de São Paulo.

Pela Sumaca por Emvocaçào *N. S. de Guadelupe, S.<sup>to</sup> Antonio e Almas*, que fica a partir para essa Villa, darei cabal resposta as cartas que tenho recebido de V. Ex.<sup>a</sup>, o que agora não posso fazer pela brevidade com que parte esta Embarcaçào.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rio de Janeiro a 18 de Março de 1766. — *Conde Vice Rey.* — Snr.' Dom Luiz Antonio de Souza.

